

ANGÉLICA, óleo essencial de raiz**CAS N°:** 8015-64-3**Fórmula empírica:** não aplicável**Sinônimos:** Angelica archangelica, óleo essencial
Angelica archangelica, óleo essencial de raiz
Óleo essencial de raiz de angelica
Angelica archangelica L.**Histórico:** Revisões iniciais: Julho 1975, Outubro 1978

Data da revisão atual: Setembro 2001

Data de implementação: para novas apresentações*: não aplicável
para composições de fragrâncias existentes*: não aplicável**Data da próxima revisão:** 2006

* Esta data refere-se apenas ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

NORMA: COM RESTRIÇÕES**RESTRIÇÕES:****Limites no produto final:**Produtos de contato com a pele:Produtos que permanecem sobre a pele: 0,8% Produtos enxaguáveis: sem restrição
*inclusive produtos de limpeza doméstica*Produtos sem contato com a pele: sem restrição**Observação:** Esta norma foi estabelecida em virtude de efeitos fototóxicos desta substância.
A restrição limita-se somente à aplicação sobre a pele, e exclui produtos enxaguáveis.

Ao utilizar combinação de ingredientes fototóxicos na fragrância, é necessário reduzir as concentrações de uso correspondentemente. A soma das concentrações de todos ingredientes fototóxicos, expressos em % de sua concentração máxima recomendada no produto de consumo não deve exceder 100.

Especificação do ingrediente de fragrância: Não aplicável**Contribuição de outras fontes:** Não conhecida**Efeito crítico: Fototoxicidade**

ANGÉLICA, óleo essencial de raiz**Sumário do RIFM:**

Foram realizados dois ensaios de fototoxicidade. No primeiro ensaio, o produto em teste foi aplicado nas concentrações de 1% e 5% em patch oclusivo no dorso de 30 voluntários do sexo masculino por 48 horas. 23 horas após a remoção do patch, as áreas foram expostas à radiação. As observações foram feitas 72 e 96 horas após a aplicação. Não foram observadas reações de fototoxicidade em qualquer um dos indivíduos, quer seja a 1% ou a 5% de concentração do produto em teste (RIFM, 1975a).

No segundo ensaio, o produto em teste foi aplicado, após asseio, em 13 voluntários do sexo masculino e feminino. Seis horas mais tarde, as áreas de teste foram expostas à radiação UVA. Observou-se reações positivas em 5/13 indivíduos (Kaidbey and Kligman, 1978, 1980).

- 4% em cobaias, UVA, observou-se fotoirritação em todos animais, 20/20. (Guillot, et al, 1985).
- 100% em camundongos sem pelo, UV, observou-se fotoirritação. (RIFM, 1974. Forbes, et al, 1977).
- 0,78 / 1,56 / 3,125 / 6,25 / 12,5 / 25 / 50% em camundongos sem pelo. UV. Observou-se fotoirritação em concentrações de 1,56% e superiores. (RIFM, 1975b).
- 0,375 / 0,75 / and 1,5% em camundongos sem pelo. Observou-se fotoirritação em todas concentrações. (RIFM, 1987).

Análise / Conclusão do REXPAN :

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico do óleo essencial de raiz de angélica, e resolveu manter o limite atual de 0,8% (setembro de 2001).

Referências bibliográficas:

Forbes P.D., Urbach F., and Davies R.E. (1977). Phototoxicity testing of fragrance raw materials. Food and Cosmetics Toxicology, 15, 55-60.

Guillot, J.P., Gonnet, J.F., Loquerie, J.F., Martini, M.C., Convert, P., and Cotte, J. (1985). A new method for the assessment of phototoxic and photoallergic potentials by topical applications in the albino guinea pig. Journal of Toxicology: Cutaneous and Ocular Toxicology, 4(2), 117-133.

Kaidbey, K.H. and Kligman, A.M. (1978). Identification of topical photosensitizing agents in humans. JID 70(3), 149-151.

Kaidbey, K.H. and Kligman, A.M. (1980). Identification of contact photosensitizers by human assay. Current Concepts in Cutaneous Toxicity, 55-68. Academic Press, NY.

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1974). Phototoxicity and irritation test of fragrance materials in the mouse and miniature swine. RIFM report number 2037, 17 July.

ANGÉLICA, óleo essencial de raiz

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1975a). Phototoxicity and irritation test of fragrance materials in the mouse and miniature swine. RIFM report number 2038, 4 February.

Research Institute for Fragrance materials, Inc. (1975b). Primary skin irritation and phototoxicity evaluation in human subjects with fragrance materials. RIFM report number 15092, December.

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1987). Phototoxicity dilution assay of angelica root oil in hairless mice. RIFM report number 5147, 26 May. IFRA Standard - Angelica Root Oil April 12, 2005 3/3
